

Universidade Estadual de Maringá leva diversas atrações para a Expoingá 2023

A UEM participa da Expoingá 2023, que neste ano tem como tema “O Agro em Movimento”, com diversas atrações. O evento, organizado pela Sociedade Rural de Maringá (SRM), ocorre entre os dias 4 a 14 de maio.

Publicação
04/05/2023 - 11:40

Editoria
Ensino Superior (/Editoria/Ensino-Superior)

Confira o áudio desta notícia



Universidade Estadual de Maringá está presente na Expoingá 2023
Foto: UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro da 49ª Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá - Expoingá 2023, que neste ano tem como tema “O Agro em Movimento”. O evento, organizado pela Sociedade Rural de Maringá (SRM), ocorre entre os dias 4 a 14 de maio. A UEM disponibilizará profissionais de várias áreas do

conhecimento, docentes, técnicos-administrativos e estudantes ligados à instituição.

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a participação na Expoingá, ocupando vários espaços na feira, é de vital importância para mostrar ao público em geral a relevância da instituição como geradora de conhecimento e de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, muitos dos quais líderes em suas áreas de atuação. "A presença da universidade neste evento é uma maneira da UEM, que pública e gratuita, mostrar à sociedade o que ela produz em ciência e inovação tecnológica como retorno aos impostos pagos pelos cidadãos e cidadãs", disse.

Nos dias 6 e 7 de maio, o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Manna Team, da UEM, realiza, na Expoingá, dois eventos focados em inovação, envolvendo tecnologias exponenciais e educação 5.0: o MannaAgro BootCamp, para estudantes, e o MannaGaláxias BootCamp, para professores e pesquisadores, ambos no Centro de Eventos II do parque.

Entre as palestras que serão realizadas, está a do professor do Departamento de Agronomia (DAG/UEM), Marcelo Batista, que falará sobre "Manejo de solos para grandes culturas", no Centro de Eventos II.

O objetivo é apresentar para os produtores técnicas agronômicas sustentáveis e eficientes para atingir maiores produtividades que as médias atuais do município, Estado e País. O solo é um componente importante no processo produtivo das lavouras. Os solos tropicais, em sua grande maioria, são ácidos e pobres em nutrientes, sendo necessário a correção (uso de calcário) e o uso de fertilizantes (sólidos e líquidos) para se obter boas produtividades.

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) participa mais uma vez da exposição. Neste ano o tema do seu espaço será os 35 anos que o hospital irá completar em outubro, buscando contar um pouco da sua história com exposição de fotografias. Além disso, será montado toda a estrutura que compõe as UTI's Neonatal e Pediátrica para que os visitantes possam entender como funcionam estes setores tão importantes e de referência para toda a região.

Também será levado ao Pavilhão Azul alguns dos serviços prestados no HUM, como o Banco de Leite Humano, parto humanizado, núcleo de vigilância epidemiológica, entre outros. O Hemocentro Regional de Maringá, serviço de hemoterapia do HUM, também estará presente realizando algumas orientações, esclarecendo as dúvidas, sensibilizando e conscientizando os visitantes sobre o processo da doação de sangue e cadastro para a doação de medula óssea.

O Museu Dinâmico Interdisciplinar, da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM) se une ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e o Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e



Aquicultura (Nupélia) para levar novidades para a exposição. Segundo um dos organizadores da participação do Mudi na Feira, professor Marcílio Hubner de Miranda Neto, como o evento está cada vez mais urbano, diferente do que era antigamente, a ideia é ocupar o espaço ocioso do parque e torná-lo mais educativo para a comunidade.

Para dar conta disso, o Centro de Ciências da UEM vai levar cerca de 60 projetos, que vão se revezar em uma grande área. Alguns, porém, serão atrações fixas durante todo o evento e vão dar apoio a organizações como o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR). A área em que atua o centro ganhou o nome de “Agromuseu”.

Além dessas atrações, a UEM contará com a apresentação de vários trabalhos, projetos e pesquisas.

A participação da universidade na Expoingá 2023 se dará nos seguintes espaços e com as seguintes demandas:

Pavilhão Branco: Maringá do passado ao presente

- Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi)
- Museu da Bacia do Paraná
- Centro de Ciências Agrárias (CCA)
- Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia)
- Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) e Hemocentro Regional de Maringá

Pavilhão Azul, da Indústria e Comércio

Nesse pavilhão vai ficar o estande institucional da UEM com:

- Apresentação de projetos desenvolvidos pela UEM e em parcerias com outras instituições (as apresentações acontecerão em 3 mesas)
- Participação da Comissão de Vestibular Unificado (CVU/UEM) junto com a Pró-Reitoria de Ensino (PEN/UEM)
- Sala de reuniões para a gestão itinerante
- Participação das Empresas Juniores (EJs)
- Assessoria de Imprensa (ASC/UEM)
- Espaço para descanso, com puffs e tomadas para recarga de celulares

